

# FLO R DE LIS

ABRIL 2025

 **Notícias** | Museu do CNE inaugurou exposição temporária dedicada aos 100 anos da Flor de Lis

 **Entrevista** | André Corrêa d'Almeida: «Há uma relação que o Escutismo tem que ter com políticos»

DESENVOLVER A  
CONSCIÊNCIA CÍVICA



## 2.º ENCONTRO DE CHEFES DE CLÃ

O primeiro fim de semana de março foi “verde” no DRSC. Renunciando ao mais fácil e cómodo, 16 chefes de Clã foram até à Drave para desvendarem o seu “Gru” interior, para partilharem as suas dificuldades e as suas conquistas, para perceberem que não são ilhas isoladas, mas um arquipélago, para repensarem cada um dos seus Caminheiros como se da “Rosa” se tratasse.

Texto e fotos: Drave Rover Scout Centre

«Para esta segunda edição do Encontro de Chefes de Clã no DRSC, no tema proposto é sugerido fazermos a autoavaliação como Chefes de Clã e percebermos o que faz de nós um “Maldisposto”. O envolver do tema pela EG com o apoio do Staff Permanente permitiu que, à semelhança do espírito que une todos os Caminheiros, nos tornássemos uma fraternidade do ar livre e do serviço no melhor dos locais, numa Aldeia, n’uma montanha do tamanho do Homem - Drave. A partilha de dúvidas e experiências pelos Dirigentes que exercem estas funções foram as dinâmicas propostas para que a autonomia dos associados neste grupo etário não seja o “desacompanhamento” e que a motivação seja para que o Clã vá para além daquilo que é confortável e fácil, supere todos os “im-possíveis”, sendo o chefe de Clã um irmão mais velho, um companhei-

ro de jornada com experiência que já fez esse caminho. Eu quero fazer este caminho.»

**Rui Peixe-Urso Polar**, Agr. 1052 Quarteira

«Um encontro inspirador, marcado pela fraternidade, alegria e espírito escutista. Saímos fortalecidos, com energias renovadas e novas ideias para seguir firmes nesta missão de fazer Escutismo.»

**João Marques**, Agr. 994 Caxinas





«Este encontro foi uma experiência inesquecível, onde a amizade e a partilha de conhecimentos foram os pilares principais. Saio daqui com a mochila cheia de memórias que levarei para sempre. Saí da Drave com imensa vontade de continuar a dar mais de mim ao Escutismo e de fazer mais pelos futuros Homens Novos.»

**Alberto**, Agr. 1358 Gandra

«Este encontro foi um recordar de como deve ser vivido o Caminheirismo, de como devemos viver toda a sua mística e simbologia. Um encontro onde estamos rodeados de vários exemplos de vida, mas todos com o mesmo objetivo, o mesmo Rumo. Um encontro onde a fraternidade, partilha de vários pensamentos fez nascer novas amizades, que espero voltar a encontrar e partilhar mais momentos como os que vivemos. Como diz a letra da nossa querida Beatriz: "É um mar de lenços dançando em compasso | É aquela lágrima que acaba em abraço | É o cheiro a terra, mar e fumo | É saber que vamos com o mesmo rumo." Que

possamos continuar a criar Homens Novos neste Tempo Novo.»

**Glória Ribeiro**, Agr. 28 Sra. da Conceição

«No coração da Natureza, onde o tempo parece abrandar, vivemos um encontro verdadeiramente enriquecedor. A Drave, essa aldeia única e peculiar no meio do nada, a Equipa de Gestão e o staff, receberam-nos com a sua magia e proporcionaram-nos dias de partilha, desprendimento e crescimento. Foi um momento de ligação profunda, não só entre nós, Chefes de Clã, mas também com o essencial: a simplicidade, a troca genuína e o espírito de comunidade. Voltamos mais leves, inspirados e com a certeza de que caminhar juntos torna a jornada muito mais rica e significativa. Como diz uma frase muito conhecida do Príncipezinho, mote para algumas reflexões durante este encontro: "Aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós."»

**Ana Alves**, Agr. 639 Vila Viçosa



«Foi na intemporalidade da Drave, onde o silêncio fala e os trilhos unem, que fui mais do que Chefe de Clã – fui arquiteta de um Caminheirismo renovado, movida pelo compromisso de transformar desafios em oportunidades e sonhos em trilhos a percorrer. A minha mochila voltou mais recheada, graças a todos os arquitetos que decidiram que este não seria apenas mais um fim de semana.»

**Carlota**, Agr. 756 Alijó

«Foi um fim de semana incrível. A Drave é um outro mundo, leva-nos ao mais profundo. Vim muito cheia, com muitas ideias, sonhos... Todas as dinâmicas, partilhas me enriqueceram. A perceber também que não estou só nesta luta de querer "acordar" os nossos Caminheiros. E com a certeza de que é um desafio ser Chefe de Clã e que é possível fazer acontecer pelo exemplo, entrega, imaginação...»

**Paula**, Agr. 1260 Bela Vista

«Se disserem que a temperatura na aldeia nunca esteve tão fria, vou confirmar. Se perguntarem se o coração esteve sempre quente, vou confirmar. O Caminheirismo foi a chama que nos uniu, a diversidade, a música e toda uma mística daquelas montanhas deu-me mais uma vivência incrível do Escutismo.»

**Marco Antunes**, Agr. 763 Este São Pedro

«A Drave foi aldeia do encontro e envio de homens e mulheres para uma nova e nobre missão de Caminheirismo.»

**Mocho Ágil, Joaquim Pinto**,  
Agr. 424 Nogueira

«Este fim de semana, o tempo parou para mim. Já não ia à Drave há bastantes anos. A nostalgia tomou conta de mim, fez-me sentir o que é ser Dirigente do CNE. O dom que Deus me concedeu ao chamar-me para este serviço/missão. Este fim de semana, com a ajuda da EG, do staff e vossa, Chefes de Clã, vi que vale a pena todo o sacrifício. Obrigado.»

**Agostinho Santos**, Agr. 1184 Campo

«A Drave é a base dos sonhos. Dos Caminheiros e de todos os Chefes, que com eles sonham e acreditam, que o triunfo é um caminho que pode ser percorrido e construído rumo ao Homem Novo.»

**Carla Carvalho**, Agr. 1030 Rebordosa